



raízen

Relatório de Resultados: 1T'20

Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T'20 e 1T'19, exceto quando indicado de outra forma. Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Receita operacional líquida	28.647,4	22.159,8	29,3%
Lucro bruto	1.545,0	1.118,1	38,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	687,8	508,9	35,1%
EBITDA	1.453,2	952,3	52,6%
EBITDA Ajustado	1.157,9	1.035,8	11,7%
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a acionistas controladores	184,7	159,6	15,8%
Investimentos ²	901,2	683,7	31,8%
Dívida líquida	12.310,8	10.217,7	18,2%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	12.246,8	10.082,0	19,2%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado ³	1,9	1,5	28,7%

Definições

1T'19: trimestre encerrado em 30 de junho de 2018.

3T'19: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2018.

4T'19: trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

1T'20: trimestre encerrado em 30 de junho de 2019.

EBITDA LTM: Últimos 12 meses (de 1º de julho de 2018 até 30 de junho de 2019).

¹ As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas.

² Inclui juros capitalizados e dispêndios de ativos de contratos com clientes e exclui aquisições de empresas e adições ao investimento.

³ EBITDA LTM Ajustado considera o resultado da Raízen Argentina desde 3T'19 (1º de outubro de 2018), somente.

Adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Desde 1º de Abril de 2019, a Companhia aplicou a IFRS 16 - *Leases*, que diz respeito aos princípios de contabilização de arrendamentos, e substituiu a IAS 17 - *Leases* e suas interpretações. A Raízen optou pela abordagem retrospectiva modificada, sem rerepresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas da safra 2018/19.

Em suma, no Balanço Patrimonial, passou-se a reconhecer os contratos de arrendamento como direito de uso – contabilizados no ativo, bem como passivos de arrendamento, que representam a obrigação de efetuar os pagamentos destes contratos. Na Demonstração de Resultados deixou-se de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas no período e passou-se a registrar despesas de depreciação do direito de uso (impactando custos ou despesas), bem como os encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento que passaram a impactar o resultado financeiro. Vale destacar que não há nenhum impacto na Demonstração de Fluxo de Caixa pela adoção da referida nova Norma Contábil.

Para manter a comparabilidade, segregamos o efeito da nova norma nas sessões subsequentes.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 405 milhões (-19%) no 1T'20, reflexo principalmente do menor volume próprio vendido de açúcar e bioenergia no período. As chuvas no começo de abril resultaram no atraso do início da safra 2019/20, reduzindo o volume de cana processada que atingiu 21 milhões de toneladas (-7%) e a produtividade do canavial (-3%). O mix de produção segue focado na maximização da produção do etanol que atingiu 51%, em linha com a maior rentabilidade do biocombustível frente o açúcar no trimestre. O custo caixa unitário de venda dos produtos próprios foi impactado pela menor diluição de custos fixos e aumento do CONSECANA (base dos custos de cana de fornecedores).

Raízen Combustíveis Brasil: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 565 milhões (+5%) no 1T'20, crescimento que reflete principalmente o maior volume de vendas. O resultado do trimestre foi negativamente impactado pelo efeito sazonal de queda do preço de etanol, potencializado pela maior participação no mix do ciclo-otto. Já a gasolina e o diesel sofreram reajustes atípicos no trimestre, refletindo mudanças na periodicidade de ajustes de preços na política da Petrobras. A movimentação de preços limitou ganhos oriundos da estratégia de suprimentos da Raízen, afetando importação e gestão de inventário. O volume total vendido cresceu 8%, reflexo da expansão da rede de postos e da fraca base de comparação, afetada pela greve dos caminhoneiros. No ciclo-otto, medido em gasolina equivalente, o volume vendido cresceu 7%, com destaque para o etanol. No diesel, as vendas seguem refletindo a maior demanda de clientes, principalmente do agronegócio. O volume de vendas no segmento aviação foi 2% inferior, redução explicada pelo encerramento das atividades de um dos principais *players* da indústria.

Raízen Combustíveis Argentina: O EBITDA ajustado do 1T'20 das operações de refino e distribuição de combustíveis e outros derivados na Argentina foi de USD 47 milhões (R\$ 185 milhões), com volume total processado equivalente a 88 mil barris/dia (fator de utilização da refinaria de 81%). O volume vendido total caiu 7% na comparação com 4T'19, impactado pela menor atividade econômica no país.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Energia	1T'20	1T'19	Var %
Cana moída (Mln ton)	20,7	22,3	-7%
ATR/ha	9,3	9,6	-3%
Mix Açúcar – Produção	49% vs 51%	48% vs 52%	n/a
EBITDA Ajustado* (R\$ Mln)	405	498	-19%

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico, efeito de câmbio do açúcar e efeitos do IFRS 16.

Raízen Combustíveis Brasil	1T'20	1T'19	Var %	4T'19	Var %
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3)	2.977	2.739	9%	2.958	1%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m3)	2.675	2.511	7%	2.664	0%
Volume vendido Diesel ('000 m3)	3.094	2.808	10%	2.867	8%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)*	85	88	-3%	111	-23%
Margem EBIT Ajustado (BRL/m3)*	61	64	-5%	85	-29%

* Exclui efeitos pontuais.

Nota: Volume adota a metodologia Plural

Raízen Combustíveis Argentina	1T'20	4T'19	Var %	3T'19	Var %
Volume de Vendas ('000 m3)	1.490	1.594	-7%	1.526	-2%
Volume Produzido ('000 m3)	1.239	1.225	1%	1.071	16%
Utilização da Refinaria (%)	81%	81%	0 p.p.	74%	7 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ Mln)	47	61	-23%	22	115%

A. Raízen Energia

A safra 2019/20 da região centro-sul do Brasil iniciou-se com processamento de 217 milhões (-3%) de toneladas de cana-de-açúcar e produção de 27 milhões (-7%) de toneladas de açúcar equivalente, segundo os dados da UNICA. A menor moagem do trimestre se deu em razão do clima mais chuvoso, provocando atraso no início da safra e redução da produtividade agrícola (10,1 kg ATR/ha, -1% - base CTC). O mix de produção segue com priorização da produção de etanol (65% versus 64% no 1T'19).

Na Raízen Energia, o maior volume de chuvas também atrasou o início das operações da safra 2019/20, que totalizou 21 milhões de toneladas (-7%) no 1T'20. A produtividade média do canavial foi de 9,3 kg ATR/ha (-3%), pela maior diluição de sacarose na cana. A produção de açúcar equivalente foi de 2,4 milhões de toneladas (-11%), com foco na maximização da produção do etanol (51% do mix).

A receita líquida ajustada totalizou R\$ 6,1 bilhões no 1T'20 (+49%), devido principalmente ao maior volume de trading de energia elétrica e de derivados. Vale lembrar que desde o primeiro trimestre da safra passada 2018/19 (1T'19), a receita líquida passou a incluir: (i) a consolidação dos resultados da WX, comercializadora de energia elétrica, aumentando o volume de trading/revenda na linha de Cogeração de Energia, a partir de agosto/2018 e (ii) as operações de trading de derivados. Destacamos a seguir os impactos na receita por produto:

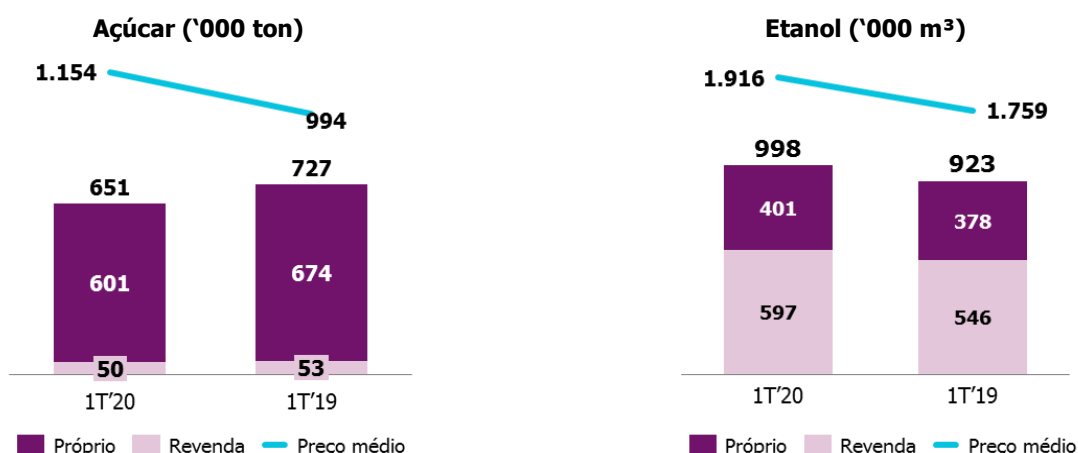
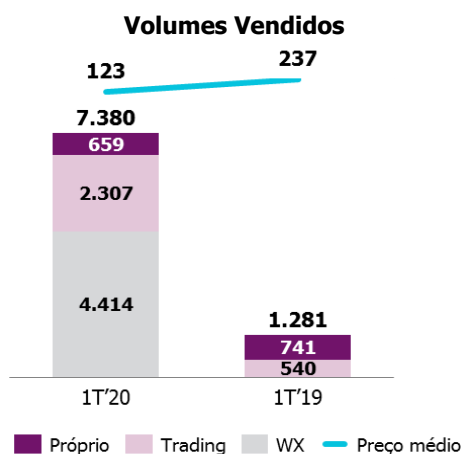
Açúcar: A receita líquida ajustada foi de R\$ 751 milhões no trimestre (+4%), reflexo dos melhores preços médios de vendas (R\$ 1.154/ton, +16%). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo menor volume vendido da commodity (-10%), em linha com a estratégia de comercialização para a safra.

Etanol: A receita líquida alcançou R\$ 1,9 bilhão no período (+18%), devido ao aumento de 8% nas vendas com maior preço médio praticado (R\$ 1.916/m³, +9%).

Cogeração: A receita líquida pela venda de energia elétrica totalizou R\$ 911 milhões no 1T'20, comparado a R\$ 304 milhões. O aumento na receita total é devido ao maior volume de trading pela consolidação das operações da WX, parcialmente compensado pela queda de 48% no preço médio vendido (R\$ 123/MWh versus R\$ 237/MWh no 1T'19). Já os volumes próprios de bioenergia encerraram o trimestre com queda de 11%, refletindo a menor moagem, com preços médios vendidos de R\$ 235/MWh (+1%).

Composição das Vendas (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Receita operacional líquida (ajustada)	6.084,1	4.084,9	48,9%
Vendas de Açúcar Total	751,3	722,8	3,9%
Mercado Interno	288,5	230,7	25,1%
Mercado Externo	462,8	492,2	-6,0%
Vendas de Etanol Total	1.912,1	1.624,3	17,7%
Mercado Interno	1.334,8	1.218,0	9,6%
Mercado Externo	577,3	406,4	42,1%
Cogeração de Energia	911,3	303,9	199,8%
Outros Produtos e Serviços	2.509,4	1.433,8	75,0%
Efeito Câmbio "K" Açúcar	-	6,6	n/a
Receita operacional líquida	6.084,1	4.091,6	48,7%

Nota: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *hedge accounting* – dívida e câmbio de açúcar.

Volumes Vendidos 1T'20 x 1T'19

Cogeração e Trading de Energia (MWh)


Estoques: Açúcar	1T'20	1T'19	Var %	Estoques: Etanol	1T'20	1T'19	Var %
000' ton	657,2	694,7	-5,4%	000' m³	718,9	752,0	-4,4%
R\$ Mln	627,4	601,3	4,3%	R\$ Mln	1.001,6	967,6	3,5%
R\$/ton	954,6	865,5	10,3%	R\$/m³	1.393,2	1.286,6	8,3%

O **custo dos produtos vendidos** somou R\$ 5,7 bilhões (+50%) no 1T'20, principalmente em razão das operações de *trading* de energia elétrica e derivados. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 750/ton no trimestre (+22%). Quando ajustado pelo impacto do custo médio do CONSECANA na cana-de-açúcar fornecida por terceiros e nos arrendamentos de terras do período, **o custo caixa unitário de vendas seria de R\$ 719/ton (+17%), afetado pelo atraso no início do período de moagem, que acarretou em menor diluição de custos, e inflação do período.**

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Custo dos produtos vendidos	(5.663,7)	(3.768,9)	50,3%
Açúcar Próprio	(657,0)	(588,0)	11,7%
Etanol Próprio	(686,5)	(516,0)	33,0%
Cogeração de Energia Próprio	(94,8)	(71,9)	31,8%
Revenda e Trading Total	(4.270,7)	(2.441,9)	74,9%
Outros Produtos e Serviços	(13,9)	(150,9)	-90,8%
Efeito IFRS16	58,7	-	n/a
Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(749,9)	(615,1)	21,9%
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(758,7)	(616,2)	23,1%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m³)	(1.186,6)	(982,2)	20,8%
Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton)	(718,6)	(615,1)	16,8%

Nota: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 316 milhões (-5%) no período** em função do menor gasto logístico reflexo da redução do volume de açúcar vendido para o mercado externo.

O **EBITDA ajustado atingiu R\$ 405 milhões (-19%) no trimestre**, principalmente explicado pelo menor volume próprio de açúcar e bioenergia vendido e maiores custos unitários no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior preço de açúcar e etanol no período.

EBITDA & EBIT (R\$ Mil)	1T'20	1T'19	Var %
EBITDA	677,7	447,9	51,3%
Efeitos do Ativo Biológico	(86,5)	56,7	-252,6%
Efeito Câmbio "K" Açúcar	-	(6,6)	n/a
Efeito IFRS 16 (*)	(186,4)	-	n/a
EBITDA Ajustado	404,8	498,0	-18,7%
EBIT	98,7	50,1	97,1%
Efeitos do Ativo Biológico	(86,5)	56,7	-252,6%
Efeito Câmbio "K" Açúcar	-	(6,6)	n/a
Efeito IFRS 16	(59,2)	-	n/a
EBIT Ajustado	(46,9)	100,1	-146,9%

(*) Nota: inclui efeitos em Custo dos produtos vendidos e Despesas operacionais

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de junho de 2019, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge:	2019/20	2020/21
Açúcar		
Volume (000' ton)	2.125,6	943,0
Preço médio (¢R\$/lb)	55,8	61,7
Preço médio (¢US\$/lb)	14,1	15,0

Nota: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período. Inclui prêmio de polarização.

Os **investimentos alcançaram R\$ 630 milhões (+31%) no período**, aumento explicado pelo (i) maior dispêndio em plantio e tratos culturais, em linha com a estratégia de aumentar a renovação dos canaviais em determinadas regiões e, conseqüentemente, a produtividade agrícola no longo prazo, (ii) investimentos em integridade de ativos diversos e em capacidade de armazenagem e (iii) investimento em manutenção de entressafra devido ao atraso no início do período de colheita.

Capex (R\$ Mil)	1T'20	1T'19	Var %
Capex Total	629,9	480,7	31,0%
Capex Manutenção	508,2	377,6	34,6%
Ativos biológicos	404,9	302,7	33,7%
Manutenção de entressafra	103,3	74,9	37,9%
Capex Operacional	70,8	47,7	48,5%
SSMA & Sustaining	43,0	19,9	116,0%
Mecanização	25,3	22,0	15,2%
Industrial	2,5	5,8	-56,9%
Capex de Projetos	50,9	55,4	-8,1%
Cogeração e Expansão	10,2	6,7	53,0%
Outros	40,7	48,7	-16,4%

Nota: Inclui juros capitalizados.

O **custo da dívida líquida** de **R\$ 81 milhões** comparados a R\$ 85 milhões no 1T'19 se deve, principalmente, à redução do endividamento líquido no período. Os **outros encargos e variações monetárias** foram negativos em **R\$ 49 milhões no período**, sobretudo devido aos efeitos da variação cambial sobre saldos não designados como hedge accounting.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Custo da Dívida Bruta	(104,4)	(113,3)	-7,8%
Rendimentos de aplicações financeiras	23,2	28,0	-17,1%
Sub-total: custo da dívida líquida	(81,2)	(85,3)	-4,8%
Outros Encargos e Variações Monetárias	(48,8)	(4,5)	988,7%
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(27,9)	(23,9)	16,8%
Resultado Financeiro Líquido	(157,9)	(113,6)	39,0%
Efeito IFRS 16	(83,9)	-	n/a
Resultado Financeiro Líquido com IFRS16	(241,9)	(113,6)	112,8%

Segue abaixo composição das despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social.

Taxa efetiva (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(143,2)	(63,5)	125,5%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	48,7	21,6	125,5%
Equivalência patrimonial	(3,0)	(0,5)	500,0%
Subvenção para investimentos – ICMS e Reintegra	1,9	5,2	-63,5%
Diferenças permanentes e de alíquota entre lucro presumido e real	6,0	7,8	-23,1%
Crédito de ação indenizatória	-	25,6	-100,0%
Outros	(9,7)	8,0	-221,3%
Despesa efetiva de IR/CS	43,9	67,7	35,2%
Alíquota Efetiva de IR/CS	-31%	-107%	76 p.p.
Despesa com IR/CS			
Corrente	(13,4)	(16,6)	-19,3%
Diferido	57,3	84,3	-32,0%

B. Raízen Combustíveis

Em Outubro de 2018 a Raízen Combustíveis iniciou as operações na Argentina. Com isso, estamos segregando o resultado por unidade de negócio para melhor entendimento do resultado.

B.1. Raízen Combustíveis Brasil

As **vendas do mercado brasileiro de combustíveis no 1T'20 cresceram 6% em comparação ao 1T'19 (base ANP)**, período em que a demanda sofreu com a interrupção do abastecimento em função da greve dos caminhoneiros. Já em relação ao 4T'19, o volume vendido foi 2% superior. Apesar da expansão, o consumo segue impactado pelos níveis ainda muito altos de desemprego no país e pela desaceleração das projeções de crescimento do PIB.

Volume de Vendas (000' m3)	1T'20	1T'19	Var %	4T'19	Var %
Vol. Vendas (s/ Congêneres)	6.666	6.159	8,2%	6.473	3,0%
Diesel	3.094	2.808	10,2%	2.867	7,9%
Etanol	1.085	819	32,4%	1.057	2,7%
Gasolina	1.892	1.920	-1,5%	1.902	-0,5%
Jet-A1	539	550	-2,0%	593	-9,1%
Outros	55	62	-10,3%	56	-1,6%
Ciclo Otto	2.977	2.739	8,7%	2.958	0,6%
Gasolina Equivalente	2.676	2.512	6,5%	2.665	0,4%

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras.

A RC Brasil segue com um desempenho nas vendas acima da média da indústria. O **volume total vendido** cresceu 8% no 1T'20 (+3% versus 4T'19), reflexo principalmente da estratégia de expansão da rede de postos revendedores, bem como da base de clientes. Vale destacar que a base de comparação foi negativamente afetada pela greve dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018. No ciclo-otto, as vendas foram 9% superiores comparadas ao 1T'19, em função da forte demanda por etanol (+32%) frente à gasolina (-1%). Em gasolina equivalente, a expansão foi de 7%. O volume vendido de diesel cresceu 10% impulsionado pela maior demanda, principalmente de clientes do agronegócio. Já as vendas de combustíveis para aviação apresentaram queda de 2% em razão do encerramento das atividades de um dos principais *players* do segmento.

A **receita líquida** pela venda de combustíveis alcançou R\$ 22,0 bilhões no trimestre (+12%), refletindo o maior volume vendido com preço médio superior (+3%). Foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (rebates) no montante de R\$ 45 milhões. O **custo total dos produtos vendidos** aumentou 13% no período, em razão da expansão das vendas e movimentação dos preços no período, totalizando R\$ 21,2 bilhões.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 500 milhões no 1T'20 (+6%), impactadas pelo maior volume vendido. As outras receitas operacionais, excluídos os efeitos pontuais do período, totalizaram R\$ 59 milhões, aumento de 3% frente ao 1T'19.

O **EBITDA ajustado** do 1T'20 alcançou R\$ 565 milhões (+5%), crescimento beneficiado principalmente pelo aumento das vendas no período. Quando comparado ao 4T'19, apresentou queda de 21%. O resultado do trimestre foi negativamente pressionado pelo efeito sazonal de queda do preço de etanol, potencializado pela maior participação no mix de vendas do ciclo-otto. Já a gasolina e o diesel sofreram reajustes atípicos no trimestre, refletindo mudanças na periodicidade de ajustes de preços na política da Petrobras. Como resultado, a movimentação de preços trouxe desafios adicionais no trimestre, gerando um menor ganho oriundo da estratégia de suprimentos da Raízen, que inclui importação e gestão de inventário.

EBITDA & EBIT (R\$ Mil)	1T'20	1T'19	Var %	4T'19	Var %
EBITDA	543,6	507,1	7,2%	755,6	-28,1%
Venda de Ativo	(42,4)	(31,0)	36,5%	(69,5)	-39,1%
Outros efeitos pontuais	(45,5)	(36,6)	24,4%	(90,3)	-49,6%
Ativos decorrentes de contratos com clientes	116,7	101,1	15,5%	118,2	-1,3%
Efeito IFRS 16	(7,6)	-	n/a	-	n/a
EBITDA Ajustado	564,8	540,5	4,5%	714,0	-20,9%

EBIT	491,1	461,6	6,4%	710,3	-30,9%
Venda de Ativo	(42,4)	(31,0)	36,5%	(69,5)	-39,1%
Outros efeitos pontuais	(45,5)	(36,6)	24,4%	(90,3)	-49,6%
Efeito IFRS 16	0,5	-	n/a	-	n/a
EBIT Ajustado	403,7	394,0	2,5%	550,4	-26,7%

Os **investimentos**, incluindo dispêndios decorrentes de ativos de contratos com clientes, atingiram R\$ 228 milhões (+13%) no trimestre, em linha com o plano de expansão para o ano. Em 30 de junho de 2019, a rede de postos Shell possuía 6.509 postos (6.360 ao final do 1T'19), adição líquida de 149 postos nos últimos 12 meses.

B.2. Raízen Combustíveis Argentina

A moeda funcional da operação de downstream é o dólar americano e por este motivo reportaremos todos os resultados nesta moeda. Apresentaremos nesta seção os dados operacionais dos períodos comparativos, de forma gerencial e não auditados. As informações financeiras dos períodos anteriores à aquisição não serão reportadas uma vez que as operações de upstream e downstream eram consolidadas, sem a necessária segregação para fins de comparabilidade.

O cenário econômico na Argentina no 1T'20 apresentou relativa estabilidade e menor volatilidade do peso Argentino ao longo do período. Ainda assim, a demanda por combustíveis segue pressionada no país pelas sucessivas quedas do PIB nacional.

Volume de Vendas (000' m3)	1T'20	4T'19	Var %	3T'19	Var %
Volume Processado - '000 Bbls	7.998	7.918	1,0%	6.950	15,1%
Volume de Vendas	1.490	1.594	-6,5%	1.526	-2,4%
Gasolina	440	455	-3,3%	466	-5,5%
Diesel	491	467	5,1%	461	6,5%
Jet-A1	120	159	-24,6%	138	-13,1%
Outros	439	513	-14,3%	461	-4,9%

A operação de refino processou 7.998 mil barris de petróleo (87,9 mil barris/dia) no 1T'20, em linha com o volume processado no 4T'19, com fator de utilização da refinaria de 81%. O cenário político e econômico do país segue desafiador, resultando numa queda de 7% no volume total vendido do trimestre frente ao 4T'19 (-1% versus 1T'19). As vendas de combustíveis (gasolina e diesel) caíram 5% na comparação com o 1T'19, mas foram 1% superiores ao trimestre anterior. E no segmento de aviação o volume vendido seguiu a tendência dos últimos trimestres e expandiu 20% comparado ao 1T'19 (-25% versus 4T'19, período com forte base de comparação devido ao início de ano).

A **receita operacional líquida** foi de USD 787 milhões no 1T'20, reflexo do menor volume comercializado no período, na comparação com 4Q19. Já os **custos de produtos vendidos** atingiram USD 715 milhões, redução que reflete a retração nas vendas e o menor custo dos insumos, impactados pela queda nas cotações de petróleo.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram USD 51 milhões no período em linha com o menor volume vendido no período.

O **EBITDA ajustado** encerrou o trimestre em USD 47 milhões, resultado do menor volume vendido no período.

Raízen Combustíveis Argentina	1T'20	4T'19	Var %	3T'19	Var %
EBITDA (US\$ Mln)	58,6	61,4	-4,5%	22,0	166,0%
Efeito IFRS 16	(11,2)	-	n.a.	-	n.a.
EBITDA Ajustado (US\$ Mln)	47,4	61,4	-22,8%	22,0	115,2%
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	184,8	232,3	-20,4%	82,1	125,1%
Taxa média de câmbio	3,9018	3,7827	3,1%	3,8094	2,4%

Os investimentos do trimestre somaram USD 11 milhões e foram direcionados principalmente à manutenção e melhorias no complexo de refino.

B.3. Raízen Combustíveis Total

O **custo da dívida líquida** de **R\$ 86 milhões** comparados a R\$ 83 milhões no 1T'19 se deve, principalmente, a aumento do endividamento líquido no período. A variação do **montante a pagar – aquisição da Argentina** foi negativo em **R\$ 36 milhões** principalmente devido ao efeito contábil de apropriação de juros relativos ao ajuste a valor presente do pagamento. A variação em **despesas bancárias, fees e outros** foi decorrente de custos de captação de dívida no 1T'19 que foram reconhecidos na demonstração do resultado (início de hedge de valor justo de determinadas dívidas).

O **resultado financeiro líquido Argentina** negativo em **R\$ 10 milhões** se deve predominantemente à variação cambial (ARS vs USD) dos saldos comerciais.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Custo da Dívida Bruta	(114,8)	(90,1)	27,4%
Rendimento de Aplicações Financeiras	29,1	7,5	286,4%
(=) Custo da dívida líquida	(85,8)	(82,6)	3,9%
Outros Encargos e Variações Monetárias	(8,4)	6,7	-224,8%
Montante a Pagar - Aquisição da Argentina	(35,8)	-	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(2,8)	(43,0)	-93,5%
Resultado Financeiro Líquido Brasil	(132,8)	(118,8)	11,7%
Resultado Financeiro Líquido Argentina	(10,2)	-	n/a
Resultado Financeiro Líquido Total	(143,0)	(118,8)	20,3%
Impacto IFRS 16	(11,2)	-	n/a
Resultado Financeiro Líquido Total	(154,2)	(118,8)	29,8%

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 276,7 milhões em comparação a um lucro líquido de R\$ 250,3 milhões reportados no 1T'19, de acordo com os efeitos descritos nas sessões anteriores.

EBITDA (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Raízen Combustíveis Total	772,3	507,1	52%
Raízen Combustíveis Total Ajustado	749,6	540,5	39%
Raízen Combustíveis Brasil	543,6	507,1	7%
Raízen Combustíveis Brasil Ajustado	564,8	540,5	4%
Raízen Combustíveis Argentina	228,7	-	n/a
Raízen Combustíveis Argentina Ajustado	184,8	-	n/a

Segue abaixo composição das despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social.

Taxa Efetiva Raízen Combustíveis (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	431,5	342,6	25,9%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(146,7)	(116,5)	25,9%
Juros sobre capital próprio	13,6	16,3	-16,6%
Diferenças permanentes e de alíquota entre lucro presumido e real	0,1	12,9	-99,2%
Outros	(7,5)	0,2	-3.850,0%
Despesa efetiva de IR/Cs	(140,5)	(87,1)	61,3%
Alíquota Efetiva de IR/CS	-33%	-25%	-8 p.p.
Despesa com IR/CS			
Corrente	(245,9)	131,2	-287,4%
Diferido	105,4	(218,3)	148,3%

C. Raízen Combinado e Consolidado

O EBITDA combinado e consolidado da Raízen totalizou R\$ 1.453,2 milhões no 1T'20, apresentando um crescimento de 52,6% em relação ao 1T'19. O EBITDA da Raízen ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis aumentou 11,7% no mesmo período, chegando a R\$ 1.157,9 milhões no 1T'20.

EBITDA (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
EBITDA Grupo	1.453,2	952,3	52,6%
EBITDA Grupo Ajustado	1.157,9	1.035,8	11,7%
Raízen Energia	677,7	447,9	51,3%
Raízen Energia Ajustado	404,8	498,0	-18,7%
Raízen Combustíveis	772,3	507,1	52,3%
Raízen Combustíveis Ajustado	749,6	540,5	38,7%
Lucro não realizado	3,4	(2,7)	-224,2%

A dívida líquida ajustada no 1T'20 totalizou R\$ 12,2 bilhões, R\$ 2,5 bilhões acima do saldo no 4T'19.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	1T'20	4T'19	Var %
Moeda estrangeira	11.375,0	10.247,5	11,0%
Senior notes 2027	2.158,5	2.063,3	4,6%
Schuldschein	773,1	766,6	0,9%
Term loan agreement	1.776,0	1.765,3	0,6%
Pré-pagamento de exportações	6.585,0	5.458,1	20,6%
Outros	82,4	194,3	-57,6%
Moeda local	6.913,3	7.016,8	-1,5%
BNDES	599,9	638,5	-6,0%
PESA	459,9	594,4	-22,6%
Finame	74,7	76,6	-2,4%
Crédito rural	375,9	370,4	1,5%
CRA	4.816,8	4.775,2	0,9%
Debêntures	442,5	430,8	2,7%
Notas de créditos	168,5	171,2	-1,6%
Despesas de colocação de títulos	(24,9)	(40,3)	-38,1%
Dívida bruta	18.288,3	17.264,3	5,9%
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	4.640,0	6.008,5	-22,8%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	58,6	57,8	1,3%
Certificados do tesouro nacional – CTN	395,9	521,9	-24,1%
Instrumentos financeiros – MtM (câmbio e juros)	883,0	814,3	8,4%
Disponibilidades	5.977,5	7.402,6	-19,3%
Dívida líquida	12.310,8	9.861,7	24,8%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	12.246,8	9.789,2	25,1%

O lucro líquido atribuível aos acionistas controladores no 1T'20 foi de R\$ 184,7 milhões, 16% acima do lucro líquido de R\$ 159,6 milhões reportado no 1T'19.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação do EBITDA Raízen Energia

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores	(113,0)	4,1	-2838,6%
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores	13,6	(0,0)	75071,7%
Lucro (prejuízo) líquido do período	(99,4)	4,1	-2518,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(43,8)	(67,7)	-35,2%
Resultado financeiro líquido	241,9	113,6	112,9%
Depreciação e amortização	447,8	397,8	12,6%
EBITDA	677,7	447,9	51,3%

Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis Brasil

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %	4T'19	Var %
Lucro líquido - Acionistas controladores	276,7	250,3	10,5%	565,0	-51,0%
Lucro líquido - Acionistas não controladores	14,4	5,2	177,0%	20,8	-31,0%
Lucro líquido do período	291,0	255,5	13,9%	585,8	-50,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social	140,5	87,1	61,3%	166,4	-15,6%
Resultado financeiro líquido	154,2	119,0	29,6%	101,9	51,4%
Depreciação e amortização	186,6	45,5	309,8%	133,9	39,4%
EBITDA	772,3	507,1	52,3%	988,0	-21,8%

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Receita operacional líquida	6.084,1	4.091,6	48,7%
Custo dos produtos vendidos	(5.663,7)	(3.768,9)	50,3%
Lucro bruto	420,4	322,7	30,3%
Receitas (despesas) operacionais	(321,6)	(272,6)	18,0%
Vendas	(172,2)	(185,0)	-6,9%
Gerais e administrativas	(143,7)	(146,8)	-2,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	3,2	60,6	-94,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(8,9)	(1,4)	538,2%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	98,7	50,1	97,1%
Resultado financeiro líquido	(241,9)	(113,6)	112,9%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(143,2)	(63,5)	125,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social	43,8	67,7	-35,2%
Lucro (prejuízo) líquido do período	(99,4)	4,1	-2518,8%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	13,6	0,0	n.a.
Acionistas controladores	(113,0)	4,1	-2838,6%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	1T'20	4T'19	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	2.804,3	3.189,9	-12,1%
Caixa restrito	115,0	135,0	-14,8%
Instrumentos financeiros derivativos	1.208,2	788,3	53,3%
Contas a receber de clientes	1.242,3	974,0	27,5%
Estoques	2.122,8	789,4	168,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	419,2	418,3	0,2%
Impostos a recuperar	376,0	221,5	69,7%
Outros ativos financeiros	167,7	306,5	-45,3%
Partes relacionadas	3.099,5	2.413,9	28,4%
Ativos biológicos	856,2	814,0	5,2%
Outros créditos	285,7	318,5	-10,3%
	12.696,9	10.369,1	22,4%
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	505,3	562,7	-10,2%
Outros ativos financeiros	542,1	527,0	2,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	414,2	414,2	0,0%
Impostos a recuperar	60,7	77,4	-21,5%
Partes relacionadas	2.519,3	3.416,9	-26,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	425,9	390,4	9,1%
Depósitos judiciais	392,6	381,0	3,0%
Outros créditos	4.491,8	232,0	1835,9%
Investimentos	571,7	572,9	-0,2%
Imobilizado	9.742,3	9.846,3	-1,1%
Intangível	1.830,5	1.841,7	-0,6%
	21.496,4	18.262,5	17,7%
Total do Ativo	34.193,3	28.631,6	19,4%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	1T'20	4T'19	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.705,3	1.506,1	79,6%
Instrumentos financeiros derivativos	720,2	766,5	-6,0%
Fornecedores	3.947,6	4.189,4	-5,8%
Ordenados e salários a pagar	489,8	399,4	22,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	22,7	22,7	0,1%
Tributos a pagar	143,9	157,3	-8,5%
Dividendos a pagar	10,0	10,0	n.a.
Partes relacionadas	2.556,2	656,3	289,5%
Adiantamento de clientes	505,6	71,6	605,8%
Outras obrigações	821,2	126,6	548,8%
	11.922,5	7.906,0	50,8%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9.269,1	10.570,9	-12,3%
Instrumentos financeiros derivativos	452,1	379,1	19,3%
Tributos a pagar	177,6	177,6	0,0%
Partes relacionadas	1.004,5	398,9	151,8%
Provisão para demandas judiciais	462,6	436,8	5,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	283,6	267,5	6,0%
Outras obrigações	2.881,9	156,9	1736,9%
	14.531,4	12.387,6	17,3%
Total do passivo	26.453,9	20.293,6	30,4%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.511,2	6.511,2	0,0%
Reserva de capital	1.089,1	1.089,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(147,6)	(228,8)	-35,5%
Reserva de lucros	350,7	931,3	-62,3%
Lucros (prejuízos) acumulados	(113,0)	0,0	n.a.
	7.690,4	8.302,8	-7,4%
Participação dos acionistas não controladores	48,9	35,3	38,7%
Total do patrimônio líquido	7.739,3	8.338,0	-7,2%
Total do passivo e patrimônio líquido	34.193,3	28.631,6	19,4%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T'20	1T'19	Var %
LAIR	(143,2)	(63,5)	125,3%
Depreciação e amortização	578,9	397,8	45,5%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(86,5)	56,7	-252,6%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	222,4	174,2	27,6%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(122,3)	(81,1)	50,7%
Outros	132,3	(82,9)	259,5%
Total de efeitos não caixa no LAIR	724,8	464,7	56,0%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	187,4	117,4	59,6%
Estoques	(875,3)	(873,0)	0,3%
Caixa restrito, líquido	36,6	(45,4)	180,6%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(351,6)	903,7	-138,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(103,8)	(298,2)	-65,2%
Outros	290,7	(72,6)	500,2%
Variação total de ativos e passivos	(816,0)	(268,1)	204,3%
IR e CS pagos	(19,1)	(101,7)	-81,2%
Fluxo de Caixa Operacional	(253,5)	31,3	-909,3%
CAPEX	(635,8)	(487,7)	30,4%
Outros	3,0	5,2	-42,2%
Fluxo de Caixa de Investimento	(632,9)	(482,5)	31,2%
Captação de dívida com terceiros	7,2	537,3	-98,7%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(48,4)	(331,8)	-85,4%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(139,3)	(158,0)	-11,8%
Amortização de passivo de arrendamento - terceiros	(225,9)	-	n/a
Amortização de passivo de arrendamento - partes relacionadas	(33,7)	-	n/a
Transações financeiras intercompany	1.557,3	(376,8)	513,3%
Pagamento de dividendos e JCP	(580,5)	(330,2)	75,8%
Outros	0,2	(0,4)	147,4%
Fluxo de Caixa de Financiamento	536,9	(659,8)	181,4%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(349,5)	(1.111,0)	-68,5%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.189,9	3.321,8	-4,0%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(36,0)	140,7	-125,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.804,4	2.351,5	19,3%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %	4T'19	Var %
Receita operacional líquida	25.127,0	19.626,7	28,0%	23.177,3	8,4%
Custo dos produtos vendidos	(24.012,9)	(18.820,6)	27,6%	(21.933,3)	9,5%
Lucro bruto	1.114,2	806,1	38,2%	1.244,0	-10,4%
Receitas (despesas) operacionais	(528,5)	(344,6)	53,4%	(389,9)	35,5%
Vendas	(552,0)	(354,8)	55,6%	(504,1)	9,5%
Gerais e administrativas	(152,6)	(115,0)	32,7%	(167,6)	-9,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	176,1	125,2	40,6%	281,9	-37,5%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	585,7	461,6	26,9%	854,1	-31,4%
Resultado financeiro líquido	(154,2)	(119,0)	29,6%	(101,9)	51,4%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	431,5	342,6	26,0%	752,2	-42,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(140,5)	(87,1)	61,3%	(166,4)	-15,6%
Lucro (prejuízo) líquido do período	291,0	255,5	13,9%	585,8	-50,3%
Atribuível a:					
Acionistas não controladores	14,4	5,2	177,0%	20,8	-31,0%
Acionistas controladores	276,7	250,3	10,5%	565,0	-51,0%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	1T'20	4T'19	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	1.835,6	2.818,6	-34,9%
Caixa restrito	108,8	140,7	-22,7%
Instrumentos financeiros derivativos	145,9	156,1	-6,5%
Contas a receber de clientes	2.490,3	2.386,3	4,4%
Estoques	3.670,6	3.290,1	11,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	430,9	600,6	-28,3%
Impostos a recuperar	1.779,0	1.609,7	10,5%
Partes relacionadas	2.441,6	720,8	238,8%
Outros créditos	564,1	576,5	-2,2%
	13.466,7	12.299,5	9,5%
Não circulante			
Duplicatas a receber de clientes	454,2	514,5	-11,7%
Instrumentos financeiros derivativos	587,8	639,0	-8,0%
Impostos a recuperar	334,9	384,7	-12,9%
Partes relacionadas	874,6	880,5	-0,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	114,5	111,9	2,3%
Depósitos judiciais	66,7	68,1	-2,0%
Outros créditos	2.594,9	2.045,5	26,9%
Investimentos	0,3	0,3	0,3%
Imobilizado	5.390,7	5.488,2	-1,8%
Intangível	1.110,5	1.126,5	-1,4%
	11.529,0	11.259,4	2,4%
Total do Ativo	24.995,7	23.558,9	6,1%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (R\$ Mln)	1T'20	4T'19	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	306,1	416,6	-26,5%
Instrumentos financeiros derivativos	190,4	79,2	140,4%
Fornecedores	4.072,9	3.836,2	6,2%
Ordenados e salários a pagar	165,0	144,3	14,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	116,2	76,9	51,0%
Tributos a pagar	256,1	330,5	-22,5%
Dividendos a pagar	47,9	27,5	74,1%
Receitas antecipadas	46,2	47,8	-3,5%
Partes relacionadas	5.032,3	4.409,1	14,1%
Outras obrigações	820,3	663,3	23,7%
	11.053,4	10.031,5	10,2%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	5.830,3	4.674,5	24,7%
Instrumentos financeiros derivativos	40,7	9,4	331,4%
Tributos a pagar	11,8	11,2	5,4%
Partes relacionadas	2.263,1	3.062,0	-26,1%
Provisão para demandas judiciais	1.026,7	1.041,1	-1,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.190,3	1.303,4	-8,7%
Receitas antecipadas	77,7	88,0	-11,7%
Outras obrigações	572,5	273,2	109,6%
	11.013,1	10.463,0	5,3%
Total do passivo	22.066,5	20.494,5	7,7%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.921,8	1.921,8	0,0%
Reserva de capital	519,7	519,7	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(193,9)	(136,3)	42,3%
Reserva de lucros	426,4	518,3	-17,7%
	2.674,0	2.823,5	-5,3%
Participação dos acionistas não controladores	255,2	240,9	6,0%
Total do patrimônio líquido	2.929,2	3.064,4	-4,4%
Total do passivo e patrimônio líquido	24.995,7	23.558,9	6,1%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
LAIR	431,5	342,6	25,9%
Depreciação e amortização	304,8	146,6	107,9%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(44,3)	(33,0)	34,2%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(102,1)	833,8	-112,2%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	99,8	(605,0)	-116,5%
Outros	120,2	(83,1)	-244,6%
Total de efeitos não caixa no LAIR	378,3	259,3	45,9%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(40,7)	132,9	-130,6%
Estoques	(399,9)	(570,2)	-29,9%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	340,1	(540,6)	-162,9%
Instrumentos financeiros derivativos	96,5	215,3	-55,2%
Impostos e contribuições, líquidos	(194,1)	(137,1)	41,6%
Outros	(197,9)	(89,4)	121,4%
Variação total de ativos e passivos	(396,0)	(989,2)	-60,0%
IR e CS pagos	(7,2)	(24,5)	-70,6%
Fluxo de Caixa Operacional	406,6	(411,9)	-198,7%
CAPEX	(511,0)	(379,7)	34,6%
Outros	61,1	44,6	37,0%
Fluxo de Caixa de Investimento	(449,9)	(335,1)	34,3%
Captação de dívida com terceiros	1.283,1	(0,4)	n.a.
Amortização de principal de dívida com terceiros	(195,4)	(27,3)	614,8%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(62,8)	(35,9)	74,9%
Transações financeiras intercompany	(1.560,2)	373,0	-518,3%
Pagamento de dividendos e JCP	(341,8)	(315,5)	8,3%
Outros	(46,8)	0,0	n/a
Fluxo de Caixa de Financiamento	(924,0)	(6,1)	n.a.
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(967,3)	(753,1)	28,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.818,6	1.420,3	98,5%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(15,6)	24,5	-163,9%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.835,6	691,7	165,4%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ Mln)	1T'20	1T'19	Var %
Receita operacional líquida	28.647,4	22.159,8	29,3%
Custo dos produtos vendidos	(27.102,4)	(21.041,6)	28,8%
Lucro bruto	1.545,0	1.118,1	38,2%
Receitas (despesas) operacionais	(857,2)	(609,2)	40,7%
Vendas	(723,7)	(539,6)	34,1%
Gerais e administrativas	(296,3)	(261,8)	13,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	171,7	193,6	-11,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(8,9)	(1,4)	537,5%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	687,8	508,9	35,1%
Resultado financeiro líquido	(367,6)	(373,7)	-1,6%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	320,2	135,2	136,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(107,5)	29,5	-464,5%
Lucro (prejuízo) líquido do período	212,7	164,7	29,1%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	28,0	5,2	442,0%
Acionistas controladores	184,7	159,6	15,8%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combinado e Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ Mil)	1T'20	4T'19	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	4.640,0	6.008,5	-22,8%
Caixa restrito	223,7	275,7	-18,9%
Instrumentos financeiros derivativos	1.228,0	797,4	54,0%
Contas a receber de clientes	3.732,6	3.360,4	11,1%
Estoques	5.788,0	4.051,8	42,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	850,1	1.018,9	-16,6%
Impostos a recuperar	2.155,0	1.831,2	17,7%
Outros ativos financeiros	167,7	306,5	-45,3%
Partes relacionadas	922,4	962,9	-4,2%
Ativos biológicos	856,2	814,0	5,2%
Outros créditos	849,8	895,0	-5,1%
	21.413,4	20.322,3	5,4%
Não circulante			
Contas a receber de clientes	454,2	514,5	-11,7%
Instrumentos financeiros derivativos	685,7	856,9	-20,0%
Outros ativos financeiros	542,1	527,0	2,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	441,9	441,8	0,0%
Impostos a recuperar	395,7	462,1	-14,4%
Partes relacionadas	1.329,1	1.353,8	-1,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	541,2	507,7	6,6%
Depósitos judiciais	459,3	449,1	2,3%
Outros créditos	7.058,9	2.250,0	213,7%
Investimentos	571,9	573,2	-0,2%
Imobilizado	15.133,0	15.334,5	-1,3%
Intangível	2.940,9	2.968,2	-0,9%
	30.554,0	26.238,7	16,4%
Total do Ativo	51.967,4	46.561,0	11,6%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combinado e Consolidado

Balanco Patrimonial (R\$ Min)	1T'20	4T'19	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.011,5	1.922,7	56,6%
Instrumentos financeiros derivativos	784,5	698,7	12,3%
Fornecedores	8.020,5	8.025,6	-0,1%
Ordenados e salários a pagar	654,8	543,8	20,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	138,8	99,6	39,4%
Tributos a pagar	400,0	487,9	-18,0%
Dividendos a pagar	58,0	37,6	n/a
Partes relacionadas	2.966,5	2.881,8	2,9%
Adiantamento de clientes	534,2	96,4	454,0%
Outras obrigações	1.659,1	812,9	104,1%
	18.227,9	15.606,9	16,8%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	15.276,9	15.341,6	-0,4%
Instrumentos financeiros derivativos	85,5	43,7	95,9%
Tributos a pagar	189,4	188,8	0,3%
Partes relacionadas	1.025,3	421,0	143,5%
Provisão para demandas judiciais	1.489,2	1.477,9	0,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.473,9	1.570,9	-6,2%
Outras obrigações	3.532,2	518,1	581,8%
	23.072,4	19.562,1	17,9%
Total do passivo	41.300,3	35.169,0	17,4%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.433,0	8.433,0	0,0%
Reserva de capital	1.608,8	1.608,8	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(408,9)	(420,3)	-2,7%
Reserva de lucros	592,7	1.440,3	-58,9%
	10.363,0	11.115,9	-6,8%
Participação dos acionistas não controladores	304,1	276,1	10,1%
Total do patrimônio líquido	10.667,1	11.392,0	-6,4%
Total do passivo e patrimônio líquido	51.967,4	46.561,0	11,6%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T'20	1T'19	Var %
LAIR	320,2	135,2	136,8%
Depreciação e amortização	883,7	544,4	62,3%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(33,6)	(32,7)	2,8%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	120,3	1.008,1	-88,1%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(40,9)	(540,6)	-92,4%
Perda líquida decorrente de mudanças no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	(86,5)	56,7	-252,6%
Outros	241,7	(166,4)	245,3%
Total de efeitos não caixa no LAIR	1.084,8	869,4	24,8%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	146,7	250,3	-41,4%
Estoques	(1.297,4)	(1.466,5)	-11,5%
Caixa restrito, líquido	69,6	(51,2)	236,0%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(11,5)	363,1	-103,2%
Instrumentos financeiros derivativos	(7,3)	(82,9)	-91,2%
Outros	(125,7)	(271,9)	-53,8%
Variação total de ativos e passivos	(1.225,6)	(1.259,1)	-2,7%
IR e CS pagos	(26,3)	(126,2)	-79,2%
Fluxo de Caixa Operacional	153,1	(380,6)	-140,2%
CAPEX	(1.146,8)	(867,4)	32,2%
Outros	(170,1)	1.068,5	-115,9%
Fluxo de Caixa de Investimento	(1.316,9)	201,1	-754,9%
Captação de dívida com terceiros	1.290,4	536,9	140,3%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(243,8)	(359,1)	-32,1%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(202,1)	(193,9)	4,3%
Pagamento de dividendos e JCP	(922,4)	(645,7)	42,8%
Outros	(309,2)	(4,2)	7309,5%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(387,1)	(666,0)	-41,9%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(1.551,0)	(845,4)	83,5%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.740,0	3.663,2	56,7%
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(51,6)	165,2	-131,3%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.137,4	2.983,0	38,7%